

<b>NOTA TÉCNICA - ESTIMATIVA DE CUSTEIO PARA SERVIÇO AMBULATORIAL DE ORTOPEDIA</b>	
<b>NOTAS SOBRE A ESTIMATIVA REALIZADA</b>	
<b>OBJETO:</b>	Proposta relativa ao Custeio e Financiamento de Serviço de Ortopedia, elaborada por equipe da Secretaria de Estado da Saúde em parceria com equipe do município de Santa Teresa, para a oferta de procedimentos ambulatoriais aos usuários de 08 municípios da Região Metropolitana.
<b>OBJETIVO:</b>	O objetivo desta Nota Técnica é apresentar a metodologia utilizada para a construção da proposta de custeio para Ortopedia (ambulatorial).
<b>CARACTERÍSTICAS E DADOS RELEVANTES:</b>	
<p>- O Serviço de Ortopedia a ser realizado na Unidade Cuidar de Santa Teresa atenderá aos municípios de Santa Teresa, Fundão, Santa Leopoldina, Santa Maria Jetibá, São Roque do Canaã, Itaguaçu, Itarana, Laranja da Terra, totalizando 146.552 habitantes (IBGE, 2016).</p> <p>- Considerou-se para esta proposta as tecnologias assistenciais definidas no ESTUDO DE NECESSIDADE DE TRAUMATO-ORTOPEDIA, elaborado por equipe da SESA (PPI) e do município de Santa Teresa, com o auxílio de informações de equipe de profissionais de ortopedia; assim como das informações e orientações obtidas nas agendas de monitoramento do Projeto Prioritário com áreas técnicas da Sesa, Secretaria Municipal de Santa Teresa e SRSV.</p> <p>- A estimativa dos recursos federais (Média e Alta Complexidade - MAC) utilizada neste estudo fundamentou-se no ESTUDO DE NECESSIDADE de TRAUMATO-ORTOPEDIA 4ª VERSÃO.</p> <p>- A metodologia utilizada para a estimativa de custeio baseou-se principalmente nos valores praticados pelos Consórcios Cim Pedra Azul e Cim Poli Norte (referentes aos anos 2016/2017), consórcios cujos municípios adstritos fazem parte. O detalhamento dos critérios para o estabelecimento da remuneração de cada procedimento assim como as memórias de cálculo encontram-se de forma detalhada na aba "ORTOPEDIA AMB."</p> <p>- Participaram das discussões para a formatação da proposta consolidada neste documento as equipes da SUBGESTI (Gerência do Projetoeto, GEP, GESI, Subsecretário), Gestora e técnicos da Secretaria Municipal de Saúde de Santa Teresa, com participação de demais setores da Secretaria de Estado como a Contratualização e Superintendência Regional de Saúde.</p>	
<b>CONSIDERAÇÕES:</b>	
<p>- Ressalta-se que os entes envolvidos, em especial Santa Teresa, deverão avaliar e monitorar a realização dos serviços pactuados para o repasse de recursos à unidade de saúde prestadora de serviço. Em decorrência desta avaliação e monitoramento poderá ser observado o real comportamento da demanda por estas tecnologias no território, podendo gerar saldos financeiros e novas pactuações.</p> <p>- Ressalta-se ainda a importância de avaliação da capacidade financeira dos entes envolvidos para a oferta destes serviços, municípios e Estado, assim como a necessidade de movimentação de recursos de MAC (remanejamentos).</p> <p>- Este estudo realiza uma estimativa de custeio, sendo recomendável a implantação de sistema de custos para verificação e avaliação da conformidade dos valores sugeridos e novas pactuações.</p>	